



EMENTA DA DISCIPLINA

I – IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|--|
| Curso: Mestrado Profissional - PROFNIT - Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação | |
| Disciplina: Propriedade Intelectual no Agronegócio | |
| Carga Horária: 45 horas | * Considerando 15 horas um (1) crédito |

II – EMENTA

Formas de proteção utilizadas no agronegócio tendo como referência as suas fontes de dinamismo tecnológico e respectivas especificidades da elaboração dos documentos de patentes. Formas de proteção que envolvem a propriedade industrial (patentes de invenção e de modelo de utilidade, marcas, desenho industrial, indicações geográficas), direitos de autor (artigos científicos e programas de computador), proteções sui generis (cultivares, biodiversidade, conhecimento tradicional). Utilização de estratégias de utilização de formas de proteção distintas.

III – OBJETIVO GERAL DO CURSO

Demonstrar os inter-relacionamentos da propriedade intelectual na área do agronegócio.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Formas de proteção utilizadas no agronegócio tendo como referência as suas fontes de dinamismo tecnológico e respectivas especificidades da elaboração dos documentos de patentes.
2. Formas de proteção que envolvem a propriedade industrial (patentes de invenção e de modelo de utilidade, marcas, desenho industrial, indicações geográficas), direitos de autor (artigos científicos e programas de computador), proteções sui generis (cultivares, biodiversidade, conhecimento tradicional).
3. Utilização de estratégias de utilização de formas de proteção distintas.
4. Potencial de associação de inovações tecnológicas e inovações sociais.
5. Redação de patentes nas áreas de atuação profissional dos alunos.

VIII – BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ARRUDA, P.; ARRUDA, F. S. Propriedade Intelectual em genômica no Brasil. Texto apresentado na Oficina de Trabalho Genômica e Propriedade Intelectual no Brasil no CGEE, Brasília, 01 de fevereiro de 2005.

BARBOSA, D.B. Uma introdução à propriedade intelectual. Rio de Janeiro: Lumen Juris, I: Teoria da Concorrência, Patentes e Siglas Distintivas. 1998. 376p.



CANNADY, C., Technology Licensing and Development Agreements, ISBN 978-0-19-538513-7 Oxford University Press, 2013.

CARVALHO, S. M. P. Propriedade Intelectual na Agricultura. Campinas: Instituto de Geociências, Departamento de Política Científica e Tecnológica. Tese de Doutorado, 2003.

CARVALHO, S. M. P.; BUAINAIN, A. M.; CHAMAS, C. L. Políticas de Propriedade Intelectual no Brasil: análise comparativa entre saúde e agricultura. Aceito para publicação nos Anais do XI Seminário de Gestão Tecnológica – ALTEC 2005 25 a 28 de outubro de 2005 – Salvador – Bahia, Brasil.

FUCK, M. P. Funções Públicas e Arranjos Institucionais: O Papel da Embrapa na Organização da Pesquisa de Soja e Milho Híbrido no Brasil. Dissertação de Mestrado. Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT/IG/Unicamp), Campinas, 2005, p. 112.

MAGALHÃES, W. G. LEWELYNAND, D. L. Propriedade Intelectual Biotecnologia e Biodiversidade. Editora: Fiuza. 2011.

Medicinais - Desafio para Inovação Biotecnológica no Brasil. Tese de Doutorado, Rio de Janeiro, Pós-Graduação do Programa de Biotecnologia Vegetal da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2003. 179p.

PIMENTEL, Luiz Otávio; BOFF, Salete Oro; DEL'OLMO, Florisbal de Souza (Org.) Propriedade intelectual: gestão do conhecimento, inovação tecnológica no agronegócio e cidadania. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2008.

POSSAS, M. L.; SALLES-FILHO, S. L. e SILVEIRA, J. M. An evolutionary approach to technological innovation in agriculture: some preliminary remarks. Research Policy 25 (1996) 933-945. 1996.

ROSEBOOM, J. Sources of Technological Innovation in Brazilian Agriculture, ISNAR: Discussion Paper No. 99-12, December 1999.

SANINI, G. A. A reestruturação da indústria de sementes no Brasil: o novo ambiente concorrencial dos segmentos de milho híbrido e soja. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção. Departamento de Engenharia de Produção. Universidade Federal de São Carlos: São Carlos, 2002.

SHIVA, V. Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

VASCONCELLOS, A. G. Propriedade Intelectual dos Conhecimentos Associados à Biodiversidade, com Ênfase nos Derivados de Plantas.

WETZEL, C. T. Marcas competidoras no Mercado de sementes: obtentores e cultivares protegidas. Brasília: Embrapa Negócios Tecnológicos, 2001



WETZEL, C. T. Sementes na clandestinidade. Seed News, v. 7, n2, mar/abr 2003a.

WILKINSON, J.; CASTELLI, P. G. A transnacionalização da indústria de sementes no Brasil - biotecnologia, patentes e biodiversidade. Rio de Janeiro: ActionAid Brasil 2000.

*** A bibliografia complementar contará também com artigos científicos que serão indicados durante as atividades letivas.**